



## Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006

Boletim da ONU # 108

RSCM nas UN

Fevereiro 2020



**O dia 19 de Fevereiro foi um dia histórico! Marcou o fim da CSOD 58, e com ela, a primeira resolução de sempre explicitamente dirigida aos sem-abrigo a nível mundial, aprovada por consenso na sessão de encerramento da 58ª Comissão sobre Desenvolvimento Social (Csoc58).** Gostamos de participar e de termos podido inscrever 10 RSCM e colaboradores que estiveram em várias atividades da Comissão. Sobre este tema, no Boletim da ONU, partilhamos alguns aspetos da nossa experiência.

A luta para termos os sem-abrigo reconhecidos e abordados pela ONU, foi conduzida em parte pelas iniciativas de defesa tomadas pelo **Grupo de Trabalho para terminar com a situação dos Sem-Abrigo** que trabalhou sem descanso ao longo destes últimos dois anos para levar o assunto à agenda global. Como RSCM gostamos muito de nos vermos envolvidas nestas iniciativas com muitas outras ONGs baseadas na fé. Os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)** estão todos intrinsecamente ligados, mas não conseguimos atingi-los sem ter conhecimento das populações vulneráveis, incluindo os sem-abrigo, que correm sempre o perigo de ser deixados para trás. Precisamos de definições e medidas standardizadas. O fato do sistema da ONU ter reconhecido isso hoje, é um passo importante na caminhada para acabar com a situação dos sem-abrigo.



[➔ Veja o video](#)

### O problema dos Sem-Abrigo – Ir Virginia Dorgan RSCM



*“Os sem-abrigo é um problema que está a crescer a nível mundial. Refugiados de guerra, as alterações climáticas e o desastre e corrupção das economias, atravessam fronteiras e regiões. O alojamento é cada vez mais caro e considerado como um luxo mais do que um direito humano. O regime patriarcal deixa as mulheres particularmente vulneráveis e a tornarem-se umas sem-abrigo; a discriminação racial e étnica faz com que os refugiados e migrantes não sejam bem-vindos. É interessante que esta situação é referida não só num dos ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) mas os fatores subjacentes são também referidos em muitos outros que abordam a pobreza e os direitos humanos. Muitos grupos estão a tratar do problema e vão surgindo muitos exemplos de missionários católicos....”* ➔ [Leia mais....](#)

### As faces escondidas dos Sem-Abrigo

A UNANIMA internacional realizou um evento com o título **“As faces escondidas de Famílias Sem-Abrigo na perspetiva de mulheres e Crianças/ Raparigas”**. Neste evento explorou-se a vulnerabilidade das populações sem-abrigo. Embora haja progressos na implementação dos ODSs, os sem-abrigo parece que estão a aumentar em vez de diminuir. Em muitas zonas resulta da crescente mudança climática relacionada com a deslocação e noutros casos, é resultado da crescente desigualdade da riqueza

Historicamente, as mulheres têm sido sistematicamente excluídas no contexto de medidas de proteção social e estas tendências misóginas ainda se mantêm em algumas políticas de proteção nos dias de hoje. As mulheres e as crianças também permanecem escondidas em muitas estatísticas que temos sobre os sem-abrigo, pois estão muitas vezes

#### Sabia que

- Segundo o **UN Habitat, 1,6 biliões de pessoas**, em todo o mundo, vivem em condições de alojamento inadequado, com cerca de 15 milhões obrigadas em cada ano, a deixar as casas.
- Embora na contagem dos sem-abrigo na rua predominem os homens, as sondagens sugerem que as **mulheres chefes de família** constituem **70 %** da população dos sem-abrigo no mundo quando incluídas também as que vivem em casas impróprias.
- O **UN Habitat** calcula que cerca de **70% da população urbana em Zambia** viva em alojamentos informais. Cerca de meio milhão de jovens vivem nas ruas. (*Aldeias de crianças SOS*).
- No **Zimbabué**, a falta de alojamento nacional é **mais de 1 milhão**, com **mais de 1.2 milhões** de pessoas que estão, na lista do **alojamento nacional** do governo, em **lista de espera**.
- Uma inspeção nacional da **população sem-abrigo no Brasil** verificou que **71% dos sem-abrigo** trabalhavam no setor informal, **89% não tinham benefícios sociais** e **25 % nem identificação** tinham.



escondidas nas e das ruas, **“couch surfing”** e **“sleeping rough”** em lugares escondidos, para escapar ao abuso sexual e físico nas ruas e até em abrigos. Organizações como “Sophia Housing Association”, (Associação Sophia para o Alojamento) fundada na Irlanda está a desenvolver modelos completamente novos e inovadores a fim de conseguir soluções de longo prazo para os sem-abrigo. O modelo da Associação tem quase 100% de sucesso, na esperança e com boas práticas a caminho de um mundo que erradicou completamente os sem-abrigo. No painel também se falou numa importante dimensão dum problema mais vasto que tem sido amplamente ignorado, nomeadamente a falta de uma definição global dos sem-abrigo no sistema da ONU e na conseqüente falta de medidas.

[➔ Leia mais....](#)

## Reflexões – Ir. Ellen O’Leary, rscm ( PEN)



Foi um privilégio receber o convite da Sr. Veronica Brand – Representante da ONG do nosso Instituto na ONU, para participar na 58ª Comissão para o Desenvolvimento Social. O tema escolhido pela Comissão, este ano, foi: **Alojamento Acessível e Sistemas de Proteção Social para todos a fim de tratar a Situação dos Sem-**

**Abriço.** É um tema que está no meu coração pois trabalhei com os Sem-Abriço durante mais de 20 anos.

Parte do compromisso da ONU quando, ao adotar a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável para todas as nações e povos e para todos os segmentos da sociedade, tornou acessível o alojamento seguro e garantido para todos. Agora, 5 anos após 2015, quando os ODSs foram lançados, a situação dos sem-abrigo continua a ser tema, como verifiquei, pelos relatórios de muitas nações, incluindo a China, África e Brasil, e da situação no meu próprio país, a Irlanda.

O fato de participar na Comissão, mostrou-me a importância de envolver os sem-abrigo como parte da solução à crise, como foi demonstrado por muitos grupos – em particular por

Não é possível que a morte por enregelamento dum idoso sem abrigo não seja notícia, enquanto o é a descida de dois pontos na Bolsa. Isto é exclusão.

(Pope Francis – Evangelii Gaudium #53)

um projeto revisto numa comunidade brasileira. Usando vídeo clips feitos numa visita ao Brasil, a Sr. Veronica apresentou alguma informação sobre o projeto da **ASMARE** que capacitou os antigos habitantes da rua a formar uma cooperativa, resultando daí benefícios para a comunidade que se tornou autossustentada e a viver de forma independente.

A minha participação na Comissão e o meu estudo do Relatório do Secretário-Geral sobre **Alojamento Acessível para todos** convenceu-me da necessidade ( e eu referi) “Formar uma parceria alargada entre o Estado e atores não Estatais a todos os níveis para impedir as pessoas de cair na situação de sem-abrigo, apoiar as pessoas nesta situação e desenvolver a longo prazo soluções sustentáveis para acabar com esta situação”. Esperemos que os resultados desta Comissão possam encontrar alguma forma de atingir este objetivo.



[Leia mais...](#)



## Instantâneos sobre a CSOSD 58


★ Durante a CSOSD 50, o **Festival de Arquitetura e Filmes de Desenho** apresentou uma seleção de filmes com foco no **Alojamento Acessível, Situação dos Sem-Abriço** e inclusão social, em parceria com a UN Habitat que apoia um programa de abrigo para todos, social e ambientalmente sustentável. A mensagem chave deste evento lembrou a todos que um telhado em cima da cabeça de alguém não é uma casa. Uma casa requer um lugar onde as pessoas possam viver de forma acessível, pacificamente e com segurança e que, o ideal seria ajudar a construir uma comunidade de vizinhança amiga e próspera. Estamos a viver uma crise global de crescimento da desigualdade, acessibilidade a uma casa e muitas pessoas estão a ficar incrivelmente afetadas pela falta de alojamento e a empobrecer.



★ “Ser sem-abrigo não significa o mesmo que não ter esperança”. Ouçam a mensagem inspiradora de **Chris Gaardner ( autora do livro de memórias “ A Busca da Felicidade”)** e a reflexão de **Mary McAleese** (antiga Presidente da Irlanda).



[Leia mais.....](#)  
[Veja o video](#)

★ Houve um filme muito inspirador com o título **“PUSH”** que mostrou e contou o trabalho da Leilana Farha, relatora sobre o Direito a Alojamento da ONU. Apresentou o movimento **“The Shift”**, que está efetivamente a atrair atores governamentais e não- governamentais para a luta a favor da modificação do alojamento e a reconhecer o alojamento como um direito humano. Os parceiros governamentais começam a comprar de volta alojamentos e terrenos de investidores institucionais. Estas grandes táticas estão a funcionar! É tempo de fazer a mudança!  [Veja o video](#)



★ Um dos testemunhos pessoais que teve mais eco veio de **Elizabeth Madden**, uma mulher irlandesa que viveu como uma sem-abrigo e foi ajudada pela **Sophia Housing Association** na Irlanda. Madden, que se tornou uma sem-abrigo quando adolescente e mãe solteira, louvou a importância de se criar sistemas de apoio e comunidades para os que vivem esta situação. Também sublinhou a importância do emprego, da educação e ocupação como meios de capacitar os sem-abrigo. Segundo Madden, a vida depois de um trauma exige mais apoio do que enquanto a situação dura, providenciando melhores políticas para todos para que a luta a fim de acabar com esta crise vá em frente.



**Distribuição**  
Conselho Geral; Provinciais e Regionais;  
Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas  
RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim  
Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM

Preparado por Veronica Brand RSCM & Dejah Bradshaw